

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
PROFESSOR: REGINALDO DOS SANTOS PEDROSO
PLANO DE ENSINO

FUNÇÃO: Apoio ao diagnóstico

SUBFUNÇÃO: Urinálise e Espermograma I

CARGA HORÁRIA: 45h

TEÓRICA: 30h

PRÁTICA: 15h

ANO: 2008

EMENTA

Abordagem teórico-prática das técnicas de laboratório de análises clínicas. Conhecimento da urinálise, sobretudo a coleta, testes físicos, químicos e sedimentoscopia. Realização do exame completo do espermograma e estudo do funcionamento do aparelho genital masculino humano e doenças relacionadas.

JUSTIFICATIVA

O estudo da urinálise possibilita fornecer uma variedade de informações úteis em relação a patologias envolvendo os rins, o trato urinário e, por dados indiretos, algumas patologias sistêmicas, bem como a realização do espermograma tem como aplicações, principalmente, a avaliação das glândulas seminais, da fertilidade e monitoramento pós-vasectomia.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Conhecer os sistemas excretores e reprodutivo masculino.

Objetivos Específicos

- Conhecer os instrumentos para o diagnóstico das patologias dos sistemas excretores e reprodutivo masculino.
- Conhecer os princípios do diagnóstico de urina e esperma.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer a urina e esperma e identificar os principais elementos em suas composições;
- Identificar as alterações relacionadas à urina e esperma;
- Conhecer as rotinas básicas do setor de urianálise e espermograma;
- Identificar e caracterizar os elementos do sedimento urinário e características morfológicas do sêmen humano.

HABILIDADES

- Adotar metodologias e análises para a interpretação dos exames urinários e espermáticos;
- Empregar a terminologia técnica da área de urianálise e espermograma;
- Registrar as principais alterações urinárias e espermáticas e suas conseqüências no organismo humano.
- Preparar as diversas soluções, reagentes, corantes e tampões, utilizados em urianálise e espermograma.

BASES TECNOLÓGICAS

- O que é urina e como é formada.
- Fatores que interferem na produção e excreção de urina,
- Teoria da coleta de amostras para EAS,
- Urina de 24 horas, parte teórica.
- Conservantes para urina de 12 e 24 horas.
- Características teóricas sobre a avaliação dos aspectos físicos e químicos da urina.
- Aspectos teóricos sobre o preparo para a sedimentoscopia.
- Característica teórica da análise microscópica dos elementos do sedimento urinário e contagem de ADDIS.
- Revisão da Anatomia humana, Fisiologia, Endocrinologia e Espermatogênese.
- Semiologia do Sistema Reprodutor Humano Masculino.
- Alterações clínicas de origens Genéticas, Hereditárias e Adquiridas.
- Aspectos teóricos sobre os métodos de Coleta, Avaliação Física e Morfológica do sêmen.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, trabalho em grupo, debates, experimentos práticos,
- Recursos áudio visuais: computador e projetor, retroprojetor, projetor de slides e quadro.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será processual com observação diária e uso de diversos recursos didáticos.

BIBLIOGRAFIA

MEDEIROS, A. **Semiologia do Exame Sumário de Urina**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1981.

MOURA, R. A.; WADA, C. S.; PURCHIO, A; ALMEIDA, T. V. **Técnicas de Laboratório**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

OMS. **Manual de laboratório para o exame do sêmen humano e interação esperma-muco cervical**. 3. ed. Santos. São Paulo. 1994.

PEREIRA, O. S.; JANINI, J. B. M. **Atlas de morfologia espermática**. 1. ed. São Paulo, Atheneu, 2001.

VALLADA, E. P. **Manual de exames de urina**. 3. ed. São Paulo, Atheneu, 1978.

ASS. PROFESSOR: _____